

CDU

A garantia da mudança necessária!

É preciso pôr fim a este ciclo infernal de alternância entre o PSD e o PS que já dura há décadas sem nenhum benefício para os emigrantes. Basta de rotativismo!

Está nas mãos dos emigrantes eleger um deputado que, na Assembleia da República, seja uma voz firme na defesa dos seus interesses e coerente com os compromissos assumidos em campanha eleitoral.

É tempo de deixar de lado preconceitos e de pôr à prova deputados da CDU, eleitos pela emigração.

É tempo de dar os votos a quem está sempre com as comunidades, os seus problemas e as suas aspirações.

Mais do mesmo, não!

Vamos dar uma pedrada no charco.

É já tempo de mudar de política.

PCP-PEV



POR UMA POLÍTICA AO SERVIÇO DOS EMIGRANTES

A CDU propõe:

- ▶ Investimentos em meios humanos, técnicos e materiais no ensino da língua e cultura portuguesas.
- ▶ Apoio efectivo às organizações de jovens lusodescendentes.
- ▶ Melhores serviços consulares, com qualidade e reforço em meios humanos e técnicos.
- ▶ Apoio eficaz ao movimento associativo através de linhas de financiamento específico.
- ▶ Mais respeito pelo CCP, atribuindo-lhe autonomia e os meios financeiros adequados ao exercício das suas funções.
- ▶ Adequar à situação dos emigrantes o regime jurídico para contagem do tempo de serviço dos ex-militares, para efeitos de reforma.
- ▶ Pôr termo às injustas situações de dupla tributação.
- ▶ Medidas eficazes contra os empresários que contratam portugueses para trabalhar no estrangeiro em condições de grande precariedade.

Candidatos da CDU pelo círculo da Europa



Luciano Caetano da Rosa

57 anos, natural de Beja. Doutor em Letras e Professor de português em Berlim . Co-editor da revista científica Lusorama, editada na Alemanha. É autor de uma vasta bibliografia científica e literária. Membro do PCP. Viveu na Suíça entre 1970/75, foi sócio fundador e presidente do Centro Português de Neuchâtel, entre 1972/75, foi director e redactor do jornal O Brado, publicação dos trabalhadores portugueses antifascistas. Em 1975 regressou a Portugal, foi membro da Comissão Concelhia de

Beja do PCP, esteve ligado ao Sindicato da Construção Civil, foi sócio fundador e membro da Direcção do Sindicato dos Professores da Zona Sul.



Maria da Encarnação Barroca de Melo Galvão (São Belo)

48 anos, natural de Coimbra, emigrante na Suíça. Empregada. É tradutora-mediadora, sócio - cultural Membro da direcção da Associação dos Trabalhadores Portugueses de La Chaux de Fonds e responsável do rancho folclórico Rosas de Portugal. Membro da Comissão de País. Participa ainda na Comissão de Travail pour l'Integration des Étrangers e na sub-comissão Mulheres Migrantes, de La Chaux de Fonds. Ainda no âmbito municipal faz parte do grupo Infants immigrés e do grupo Calendário

Comum na qual também participa a comunidade italiana e africana. Em 1999 recebeu o prémio "Salut l'étrangers" do cantão de Neuchâtel. Membro do PCP.



O PCP ALERTOU

Muitas promessas fizeram o Ministro da Defesa Paulo Portas e o PSD acerca dos emigrantes ex-militares. Mas afinal defraudou a justa aspiração de milhares de emigrantes e ainda criou uma situação de discriminação ao excluir aqueles que vivem em países com os quais Portugal não tem acordos de segurança social. Para além disso, não alterou a lei de forma a permitir a contagem

do tempo de serviço militar para efeitos da reforma.

Sobre esta matéria o PCP apresentou propostas.

O PCP FALOU VERDADE!



O PCP ALERTOU

Encerramento de postos consulares sem abertura de novos, redução de pessoal e não preenchimento de vagas existentes, aumentos brutais dos emolumentos, filas intermináveis e listas de espera em muitos consulados. Assim se caracteriza a acção do Governo quanto ao apoio consular.

No que toca aos direitos dos trabalhadores consulares, a situação não é melhor: congelamento ilegal de salários, não realização de concursos para permitir as promoções .

Mas, entretanto, o governo atribuiu anualmente mais de 1 milhão de euros de subsídio à associação dos diplomatas.

O PCP interveio para a resolução destes problemas.

O PCP FALOU VERDADE!



José Manuel Cordeiro Peres Pereira

48 anos
Natural de Estremoz
Emigrou para o Luxemburgo em 1986
Serralheiro
Fundador da Casa do Alentejo no Luxemburgo.
Fundador da Associação Amigos do 25 de Abril de que foi o seu primeiro Presidente.
É Presidente do Departamento de imigrantes do sindicato OGB-L na região centro.
Delegado sindical eleito pela 3ª vez e Presidente da delegação.
Membro do PCP



Ana Maria Simão Saldanha

25 anos. Natural de Lisboa
Licenciada em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Portugueses (FCSH-UNL) DEA (Mestrado) "Imaginares et Poétiques" (Univ. Stendhal-Grenoble). Actualmente está a fazer uma tese de doutoramento: "O Imaginário do 25 de Abril na Literatura Portuguesa moderna e contemporânea".
De 1996 a 1998 foi dirigente da Associação de Estudantes da FCSH-UNL.
É professora de português em regime de substituição no "Lycee-College International", em Grenoble, e professora de português/língua estrangeira (para adultos) numa Associação de Grenoble. Assistente de Língua Estrangeira (Português) em Grenoble. Membro do PCP.



Eu voto CDU

Manuel Gomes da Silva

Presidente da Comissão dos Ex-Militares Portugueses no Luxemburgo



Eu voto CDU

Jorge Veludo

Secretário – Geral do Sindicato dos trabalhadores Consulares



O PCP ALERTOU

Os problemas de funcionamento das várias estruturas do Conselho das Comunidades Portuguesas decorrem das dificuldades administrativas impostas pelo Governo e da ausência de meios financeiros adequados ao exercício digno e autónomo das suas funções. Enquanto que o PS se absteve quanto à proposta de constitucionaliza-

ção deste importante órgão da nossa diáspora, o PSD e o PP não só votaram contra como negaram sistematicamente o reforço orçamental, ambos propostos pelo PCP. Mas entretanto, o governo atribuiu um subsídio anual superior a 500 mil euros (mais do dobro do que é atribuído ao CCP) ao Centro de Informação da União Europeia sediado em Lisboa.

O PCP FALOU VERDADE!



O PCP ALERTOU

De ano para ano, agrava-se a situação do ensino do português no estrangeiro. Para além de não cumprirem com o preceito constitucional que os obriga a garantir o ensino da nossa língua e cultura aos filhos dos emigrantes, os sucessivos governos criaram entraves ao seu desenvolvimento. Com o Governo PSD/CDS-

PP, a situação agravou-se consideravelmente: há cerca de um ano, prometeu divulgar um projecto de nova legislação para regulamentar este ensino, porém nada foi feito. Por outro lado, os professores não vêem dignificada a sua profissão nem respeitados os seus direitos. Desde 1999 que os seus salários se encontram congelados, sem a mínima actualização.

O PCP entregou na AR um programa com medidas concretas e também apresentou propostas de reforço de verbas para promover o ensino da língua e cultura portuguesas, mas estes foram sucessivamente recusados pelos diversos governos.

O PCP FALOU VERDADE!



Eu voto CDU

José Xavier

*Presidente da Secção Regional
Europa do CCP*



Eu voto CDU

Teresa Soares

*Dirigente do Sindicato
dos Professores no Estrangeiro*

É hora de mudar a sério, é hora de votar CDU!

Há exemplos que falam por si

Em 2003, por proposta do Governo PSD/PP, e no âmbito do acordo entre a União Europeia e a Suíça, milhares de portugueses que trabalharam naquele país ficaram impedidos de receber cuidados de saúde em Portugal sob pretexto que estavam a receber uma reforma da Suíça. Na ânsia de procurar dinheiro para cumprir o “estúpido” pacto de estabilidade imposto por Bruxelas, o Governo português violou o direito constitucional, que garante a todos os portugueses o acesso à saúde.

Foram precisos meses de luta com protestos, abaixo-assinados, manifestações em Portugal e na Suíça, para que, finalmente, fosse feita justiça.

Que fizeram os deputados do PSD e do PS eleitos pela emigração?

Onde estavam enquanto decorriam as acções de luta?

Primaram pela ausência e, mais grave ainda, o deputado do PSD eleito pela Europa, Carlos Gonçalves, chegou a declarar que o Governo estava a agir bem

Pelo seu lado, o PCP esteve desde a primeira hora ao lado dos lesados, intervindo no plano institucional, na AR e no PE, e manifestando toda a sua solidariedade nas diversas acções desenvolvidas.



Na concentração frente ao Ministério da Saúde, em Abril de 2004, Carlos Carvalhas, Secretário-Geral do PCP, manifesta solidariedade com esta luta.



Luísa Mesquita
Deputada na Assemb. da República



Ilda Figueiredo
Deputada no Parlamento Europeu

Você conhece-nos.

Sabe que temos defendido com determinação, na Assembleia da República e no Parlamento Europeu, os seus interesses. Agora está na hora de, com o seu voto, dar mais força à CDU para que possamos fazer mais e melhor.

CDU *cumpre.*

Para melhor defender Portugal e os portugueses, dentro e fora do país,
é preciso reforçar a CDU e o PCP

**É tempo de pôr de lado preconceitos. É preciso dar o voto
a quem todos os dias, nos bons e nos maus momentos,
está com as comunidades portuguesas.**

Votar nos mesmos é obter os mesmos resultados.

Sempre os mesmos ano após ano e que sucessivamente têm estado no Governo:
PS/CDS; CDS/PSD (AD); PSD; PS/PSD; PS; PSD/CDS-PP. **Basta!**

É já tempo de mudar.

CDU sempre consigo.

mais votos na CDU

CDU - Coligação Democrática Unitária PCP - PEV

